

# CASTELLO DE GUIMARÃES

SEMANARIO INDEPENDENTE

DIRECTOR — Gabriel d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR — José Joaquim Vieira de Castro

EDITOR — Luiz Ribeiro de Faria

Propriedade da empresa do *Castello de Guimarães*

Redacção e administração — Rua de S. Damaso, 17 — Guimarães

Composto e impresso na *Typographia dos «Echos do Minho»* — BRAGA

PREÇO DE ASSIGNATURA (pago-  
mento adiantado) — Por anno, 950  
réis; no Brazil, 14800 réis.  
ANUNCIOS — Por linha, 20 réis;  
repetição, 10 réis; permanente,  
contracto especial.

## Para onde vamos?

Os ultimos successos do Porto e de Lisboa, manifestando uma extraordinaria actividade na chamada formiga branca e defensores variados da republica, pozeram justamente alarmado o espirito popular, farto de assistir desde 1910 a successivos embates da turba republicana.

E' certo que o paiz manifesta a maior frieza a esse embate, o maior desprezo por esses miseraveis agitadores que blasonando liberdade, impedem o culto da nossa Religião e por toda a parte fomentam a discordia, ao som das palavras sonoras de liberdade e fraternidade.

Aos primeiros tempos do regimen republicano, quando se extranhava esta divergencia entre as palavras e os actos dos cidadãos que, sem estarem preparados para fazel-o, tomaram á sua conta os sellos do Estado, dava-se-nos como resposta que era o periodo revolucionario. O paiz aborrecido de tanta revolução absteve-se, em logar de pelas orelhas conduzir ao quarto escuro, as creanças que brincavam ás revoluções, e esperou que o periodo revolucionario acabasse.

Mas o periodo revolucionario parecia eternizar-se. Casas de cidadãos assaltadas para estupendas inquirições, que deixavam a perder de vista todo o passado de vexações judiciaes, e, como medida de grande utilidade, quebravam e destruiam, com furia de iconoclastas, as typographias onde se imprimiam os jornaes catholicos.

Hoje que parece já devia ter passado a furia revolucionaria, e tudo entrado na normalidade, vemos que não, e que a revolução é não menos audaz do que antes. Os republicanos teem de tal modo mettido o impeto da revolução na massa do sangue, que se não teem thalassas em quem bater, batem uns nos outros, e ainda que ha dias assaltaram no Porto o jornal catholico *Liberdade*, á falta de jornaes catholicos são muito capazes de esmigalhar os proprios jornaes da seita.

O que importa é destruir. A revolução, que come os proprios filhos como Saturno, tem o prazer de destruir. Só vive bem entre destroços fumegantes.

Isto assim não póde continuar. E' necessario pôr cobro á revolução, é necessario manter na ordem os destruidores. E se a republica só vive com os seus homens e não é capaz de vida nova, acabe-se com essa republica nefasta, pois que o exige o bem da patria.

Os catholicos tem o dever de se organizarem. E' absolutamente necessario que se tornem um elemento social de valor, para que possam substituir os liberaes, como fizeram opportunamente os nossos irmãos belgas. Nós, os catholicos, somos a maioria, Portugal, portanto irá para onde nós o dirigirmos.

### As Congregações religiosas na Syria e Palestina

Escrevem de Beyrouth ao *Resto del Carlino* de Bolonha, um dos maiores jornaes de Italia, e insuspeito de sympathia pela Igreja, que na Syria e Palestina possui a França mais de 400 estabelecimentos de instrução e educação dirigidos por religiosos, com uma frequência de 45.000 alumnos.

«Os serviços, diz o citado jornal, que este exercito de religiosos perfeitamente equipados e organizado presta ao seu paiz, são incalculaveis.

A França, que n'estes ultimos tempos perseguiu ou desdenhou estas Congregações, não considera os immensos beneficios d'estes operarios voluntarios, que teem a sua parte na obra collectiva sem lhe pedir um centimo.

Neste sentido, nem a iniciativa particular nem ainda a do Estado poderão alcançar resultados semelhantes aos que obtêm a organização da propaganda catholica.

As corporações religiosas collocam no mesmo nivel a alegria de servir a Deus e a honra de servir a Patria. O seu patriotismo é tão puro como zeloso e ardente.

### A morte d'um sabio christão

No dia 14 do corrente celebraram-se na Igreja de Santo Antonio de Lisboa, em Versailles, os funeraes do coronel *Bange*.

Depois da absolvição, o parochio da freguezia, para cumprir a ultima vontade do morto, fallou á assembleia. Havia lá um representante do ministro da guerra e uma delegação da guarnição de Versailles, vindos para render homenagem á memoria do homem que dotou o seu exercito d'uma machina de guerra superior ás que tinham n'esse tempo as nações rivaes.

O coronel *Bange* tinha recomendado que depois da sua morte se dissesse que o que elle mais tinha amado era a cruz de Jesus Christo. Filho d'uma geração voltariana, elle tinha adquirido a fé pela boa fé e pelos seus estudos pessoais.

«Fóra dos dogmas da Religião catholica, tudo é mysterio em volta de nós», dizia este sabio que ajudava á missa como um menino de côro e se humilhava deante de Deus.

Uma phrase do seu testamento mostra a evidencia a sua simplicidade christã: «Não digaes, morreu como um santo, mas pedi por mim

porque só Deus conhece o fundo dos corações. Em seguida pede perdão a todos aquelles a quem tenha offendido com a sua rudeza. E' d'uma edificação admiravel!

### O syndicalismo christão italiano e o clero

Eis o decreto relativo ao syndicalismo e clero italiano, dado pela sagrada Congregação Consistorial em 20 de junho de 1914.

«De muitas dioceses de Italia, especialmente do Norte, chegaram a esta Sede Apostolica queixas graves pelos prejuizos que traz á classe obrreira a burguezia esta instituição ou associação que se chama *syndicalismo*, porque sem fallar no resto, se transforma de facto em uma lucta social.

Por este motivo e com o fim de obviar tanto quanto possivel a tão grande mal, S. S. o Papa Pio X ordenou a esta Sagrada Congregação notificar aos mencionados Ordinarios de Italia que a sua intenção e firme desejo é que os sacerdotes, sem excepção de pessoas nem de logares, não possam continuar a dar o seu nome a estas associações syndicalistas ou permanecer n'ellas se já o tinham feito, nem desempenhar ali qualquer cargo, nem fazer discursos ou exhortações em seu favor. De todas estas cousas se devem deixar os sacerdotes, a fim de que não pareça serem cúmplices dos males que provem muitas vezes d'esta instituição.

Para cumprir as ordens do Santo Padre, eu communico estas decisões aos Ordinarios a quem dizem respeito, afim de que estes providenciem opportunamente segundo a variedade dos casos, não obstante qualquer coisa em contrario seja qual for.

### O Congresso das associações dos chefes de familia, celebrado em Lyon.

O Congresso, depois de ter ouvido dois interessantissimos relatorios de M. Jean Mac e do coronel *Augot-Derville*, em uma sessão que presidiram successivamente o coronel *Keller* e Sua Eminencia o cardinal *Sevin* e á qual assistiram numerosos congressistas, approva os votos seguintes:

1.º Que nenhum catholico adhirá ás obras post-escolares francamente laicas.

2.º Que não approve a obrigação post-escolar mixta.

3.º Que a cada obra de jovens seja adjunta uma associação declarada de paes.

4.º Que as associações dos chefes de familia defendam as obras post-escolares catholicas dos projectos de lei votados contra ellas.

5.º Que as associações vigiem que nenhum entrave seja levado pela escola publica sob o pretexto de escolas supplementares, cantinas escolares, etc. ao funcionamento do catechismo e da educação christã nos patronatos fóra das horas legaes de escola.

Antes de se levantar a sessão, o corajoso arcebispo de Lyon, cardinal *Sevin* fallou ainda da necessidade de organizar obras catholicas, e não obras neutras. A resignação é muito facil. E' preciso refazer a alma d'energia catholicas. E' preciso pouco a pouco levar Deus a toda a parte, porque sem Elle não se póde fazer nada.

Fallaram ainda na mesma ordem de ideias o senador *Las-Cases*, o reitor das facultades catholicas *Mgr. Lavallée* e *Jean Guirand*, director das associações dos chefes de familia.

Quando em Portugal assistirmos a congressos como este?

### Uma conversão notavel

Ha duas semanas celebrou-se na cathedra de Pe-tang, na China, o baptismo d'um joven de 27 annos, filho do imperador.

Trata-se d'um protestantizado. O principe teve varias disputas theologicas com o pastor protestante de Pe-tang, o qual para o convencer lhe deu para ler uma vida de Lutero, onde, dizia, acharia a solução de todas as suas difficuldades.

Ora foi precisamente isto que fez renegar o joven do protestantismo.

A sahida de Lutero do seio da Igreja pareceu-lhe uma apostasia e a vida nada edificante do reformador estimulou-o a abandonar a sua seita.

## Peregrinação Portugueza a Lourdes em 1914

Promovida pela *Commissão Promotora de Peregrinações* que acaba de se constituir com a aprovação de todos os Rev.ºs Prelados, realisar-se-ha no corrente anno uma peregrinação ao santuario de N. S. de Lourdes, cujas condições são as seguintes:

*Epocha*—A partida de Lisboa effectuar-se-ha na tarde do dia 14 de Setembro, e a chegada a Lourdes no dia 16 tambem de tarde. O regresso terá logar no dia 23 de manhã e a chegada a Lisboa no dia 25.

A demora em Lourdes será de seis dias completos, de 17 a 22. D'estes seis dias, quatro serão destinados a cerimoniaes religiosas e os dois restantes serão livres.

### Preços dos Bilhetes

#### LISBOA

- 1.ª cl. com hotel, 44\$800; sem hotel, 30\$500
- 2.ª cl. com hotel, 33\$500; sem hotel, 22\$100
- 3.ª cl. com hotel, 23\$600; sem hotel, 15\$000

#### SANTAREM

- 1.ª cl. com hotel, 43\$100; sem hotel, 28\$800
- 2.ª cl. com hotel, 32\$200; sem hotel, 20\$800
- 3.ª cl. com hotel, 22\$700; sem hotel, 14\$100

#### ENTRONCAMENTO

- 1.ª cl. com hotel, 42\$500; sem hotel, 28\$200
- 2.ª cl. com hotel, 31\$700; sem hotel, 20\$300
- 3.ª cl. com hotel, 22\$300; sem hotel, 13\$700

#### ALFARELLOS

- 1.ª cl. com hotel, 40\$600; sem hotel, 26\$300
- 2.ª cl. com hotel, 30\$300; sem hotel, 18\$900
- 3.ª cl. com hotel, 21\$300; sem hotel, 12\$700

#### PAMPILHOSA

- 1.ª cl. com hotel, 39\$900; sem hotel, 25\$600
- 2.ª cl. com hotel, 29\$700; sem hotel, 18\$300
- 3.ª cl. com hotel, 20\$900; sem hotel, 12\$300

#### MANGUALDE

- 1.ª cl. com hotel, 38\$300; sem hotel, 24\$000
- 2.ª cl. com hotel, 28\$500; sem hotel, 17\$100
- 3.ª cl. com hotel, 20\$000; sem hotel, 11\$400

#### GUARDA

- 1.ª cl. com hotel, 37\$700; sem hotel, 23\$400
- 2.ª cl. com hotel, 28\$000; sem hotel, 16\$600
- 3.ª cl. com hotel, 19\$600; sem hotel, 11\$000

#### VILLAR FORMOSO

- 1.ª cl. com hotel, 36\$200; sem hotel, 21\$900
- 2.ª cl. com hotel, 26\$800; sem hotel, 15\$400
- 3.ª cl. com hotel, 18\$800; sem hotel, 10\$200

#### ELVAS

- 1.ª cl. com hotel, 44\$600; sem hotel, 30\$300
- 2.ª cl. com hotel, 33\$400; sem hotel, 22\$000
- 3.ª cl. com hotel, 23\$500; sem hotel, 14\$900

#### MARVÃO

- 1.ª cl. com hotel, 44\$100; sem hotel, 29\$800
- 2.ª cl. com hotel, 33\$000; sem hotel, 21\$600
- 3.ª cl. com hotel, 23\$200; sem hotel, 14\$600

#### ABRANTES

- 1.ª cl. com hotel, 41\$900; sem hotel, 27\$600
- 2.ª cl. com hotel, 31\$300; sem hotel, 19\$900
- 3.ª cl. com hotel, 22\$000; sem hotel, 13\$400

#### CASTELLO BRANCO

- 1.ª cl. com hotel, 40\$000; sem hotel, 25\$700
- 2.ª cl. com hotel, 29\$900; sem hotel, 18\$500
- 3.ª cl. com hotel, 21\$000; sem hotel, 12\$400

#### PORTO

- 1.ª cl. com hotel, 42\$000; sem hotel, 27\$700
- 2.ª cl. com hotel, 31\$400; sem hotel, 20\$000
- 3.ª cl. com hotel, 22\$100; sem hotel, 13\$500

#### AVEIRO

- 1.ª cl. com hotel, 40\$800; sem hotel, 26\$500
- 2.ª cl. com hotel, 30\$400; sem hotel, 19\$000
- 3.ª cl. com hotel, 21\$400; sem hotel, 12\$800

#### TORRES VEDRAS

- 1.ª cl. com hotel, 43\$800; sem hotel, 29\$500
- 2.ª cl. com hotel, 32\$800; sem hotel, 21\$400
- 3.ª cl. com hotel, 23\$100; sem hotel, 14\$500

#### CALDAS DA RAINHA

- 1.ª cl. com hotel, 43\$000; sem hotel, 28\$700
- 2.ª cl. com hotel, 32\$100; sem hotel, 20\$700
- 3.ª cl. com hotel, 22\$600; sem hotel, 14\$000

Nos preços indicados acha-se comprehendido não só o bilhete do comboio, como tambem o Manual e o Distinctivo da Peregrinação.

A Comissão está em negociações para conseguir que, na forma do costume, a administração dos Caminhos de Ferro do Estado conceda a redução de 50 0/0 aos passageiros que por ellas tiverem de transitar.

**Cerimonias religiosas**—Estas cerimonias consistirão em Missas na Gruta, procissões do Santissimo e das velas em todos os dias da peregrinação, Missas de Pontifical, Via-Sacra e Adoração noturna com communhão geral á Missa da meia-noite.

Não podem ser indicados desde já os dias em que são effectuadas cada uma d'estas cerimonias por o programma de cada dia ser elaborado de vespera pelo P. Superior da Gruta.

**Inscrição**—O prazo de inscrição termina em 31 de Julho e será prorogado até 15 de Agosto mediante o pagamento de mais cinco por cento sobre o preço do bilhete.

E' de toda a conveniencia que ninguem demore a sua inscrição para os ultimos dias, pois esse facto virá dificultar os muitos trabalhos que a sua boa organização exige. Só serão consideradas inscriptas as pessoas que enviarem a importancia do bilhete.

Juntamente com o pedido de inscrição dever-nos-ha ser communicado muito legivelmente o nome, morada, estação onde pretende embarcar e quaes as pessoas com quem deseja seguir no mesmo compartimento.

No caso que tenham preferencia por qualquer hotel deverá este ser indicado na mesma occasião.

Todas estas indicações deverão ser enviadas, acompanhadas da respectiva importancia, ao Thesoureiro da Commissão.

**Informações**—Os pedidos de informações deverão ser dirigidos, acompanhados de sello para a resposta, ao Secretario da Commissão. Em cada Diocese haverá delegados cujos nomes e direcções brevemente serão annunciados nos jornaes.

**Refeições na viagem**—A Commissão encarrega-se de fornecer senhas para refeições durante a viagem ás pessoas que as requisitarem até 31 de Julho. Este prazo não será prorogado. As refeições serão em numero de 6 ao preço de \$120.

**Paragens**—Haverá as seguintes paragens: em Salamanca com demora de 3 horas approximadamente, tempo sufficiente para se poder admirar a magestosa Cathedral, cuja construcção, verdadeira obra prima, é tida como uma das principaes de toda a Hespanha: em Bayone com demora de 7 a 8 horas de forma a poder-se visitar esta cidade e a formosa praia de Biarritz; e de 4 horas em Valladolid para visita aquella importante e historica cidade de Hespanha.

**Logares dignos de vista**—Nos dois dias livres poderão os peregrinos visitar Pic du Jer, as Grutas de Betharram e as do Roi, Pau, Cauterets, Gavarnie etc.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a séde da Commissão—Campo dos Martyres da Patria, 87, Lisboa.

## Religião e Patria

A crença do soldado gira sobre dois polos: Deus e a sua bandeira: a religião e a gloria.

Costa Cascaes.

Felizes os momentos em que, quasi esquecidos desta tragica podridão, nos deixamos adormecer sobre as paginas douradas que narram os feitos gloriosos de nossos maiores, certamente os mais bellos de toda a Historia.

O portuguez sente-se maior ao lér com um santo orgulho, as conquistas e victorias de nossos antepassados, e as fibras mais intimas do coração estremecem, quando debruçados sobre a nossa Historia, nos parecem fabulas sonhadas as glorias do nosso Portugal—tão grandes ellas são!

Não é preciso attentarmos muito n'esse livro dourado, para deduzirmos que a mola da coragem nunca vista e da bravura jamais possuida era a religião.

Ao grito de S. Jorge avnçava o Condestavel com um pequeno punhado de portuguezes contra as forças desmedidas de Castélla; e nos momentos mais criticos da peleja, em que o inimigo parecia levar de vencida e em que a alma do soldado parecia desalentada, é o grito de S. Jorge que, qual faisca, lhe encendeia o coração e estimula o patriotismo, communicando-lhe a coragem e a força que o fez triumphar e vencer.

E já o grito de S. Jorge anuncia a victoria!

Nem Marathona, nem Salamina, nem Austerlitz offuscam a aureola rutilante de Aljubarrota.

Quando as numerosas tropas mouriscas, ciosas das victorias passadas e envergonhadas das derrotas presentes, marchavam sobre Salado, ameaçando subverter toda a peninsula e reduzi-la á escravidão, ergue-se presuroso Afonso IV, e acompanhado pelo Arcebispo de Braga e o Prior do Hospital, corre a Castella socorrer Afonso XI.

Fere-se a batalha... e mais uma vez a victoria bafeja os christãos.

Rogado por Afonso XI para escolher das riquezas abandonadas

pelos mouros, Afonso IV, desde então cognominado o Bravo, nada acceitou, porque alli fóra levado pela *salvação da Fé*.

Mas isso... eram fanatismo, eram preconceitos, eram as trevas da idade media que ainda avassalavam os espiritos de então, e os espiritos fortes de hoje, hoje que as luzes da civilização se espargiram como elixir salvador, levantam o pendão, em que se lê: Sem Deus, nem religião; e o nome de Deus tres vezes santo é banido e repellido das escolas, como em presagio de mau agouro. Mas, amanhã, quando essas creanças forem chamadas a decidir dos destinos da Patria, já não invocarão o nome de Deus, e, nas horas de desespero e de crise, a descrença fria e inerte, quando muito, apressará o fim tragico da desgraça.

Sem á bandeira que lhe recorde a valentia dos nossos heroes e estigmatise a fraqueza ou o desanimo em que possa cahir, sem religião que incuta na alma a fureza do patriotismo e a força que quasi eleva acima do natural, o soldado de amanhã sentirá fugir-lhe a gloria a que aspira.

«E' Deus»—exclamou D. Afonso Henriques, ao vêr desprendido-se do céu uma estrella scintillante, quando marchava sobre Santarem,—é Deus que nos traça o caminho e nos promete a victoria.

E, quando Mem Ramires, escaldadas as muralhas, pugnava contra a mourisma sempre crescente, elle gritava Santiago! Santiago! D. Afonso Henriques, ainda fóra das muralhas, correspondia com sua voz retumbante: Santa Maria e Santiago! Mas elle desesperava de socorrer os de dentro contra a infinita multidão de mouros, porque a porta chamada de Tamarmã resistia aos duplicados esforços de dentro e de fóra; e entretanto gritava: Santa Maria e Santiago, soccorrei-nos!

E logo que a porta se abriu, D. Afonso não ousou entrar na cidade, sem que ajoelhado agradecesse ao céu victoria tão arrojada, que ainda estava por con-

summar-se, mas de que já havia tão bons prenuncios.

Hoje, pasma-se ao pensar em aventura tão temeraria; e contudo, os espiritos «fortes» de hoje olham com um sacrilego desdém para os heroes de hontem, applicando-os de «degenerados profundos e derrancados crueis» e nem ao menos nisto poupam uma Patria a tão rudes golpes!

Mas, entre os luminosos de hoje e os degenerados profundos de hontem... que differença!

D. João de Castro que levára a sua dedicacão pela patria a empenhar as suas barbas, e que por cada pedra da fortaleza de Diu arriscaria um filho, sentiu em sua ultima doenca faltar-lhe dinheiro para comprar uma galinha, e expirou, tendo jurado sobre os Santos Evangelhos que nem de um só cruzado era deverdor á fazenda real.

Mas isto era hontem, nos tempos ominosos... mas hoje não é assim; hoje, com os progressos do livre pensamento, entra-se pobre para os ministerios e sae-se de lá rico e com concessões cosinhadas por si mesmos, embora o Estado fique lezado em milhares e milhares de contos.

E' que a divisa do moderno patriotismo já não é a divisa do antigo—*pro aris et focis!*

—A bandeira de Portugal, enquanto acompanhada pela arvore sacrosanta da cruz, levou a toda parte o nome d'esta nossa querida Patria, outrora tão gloriosa e hoje tão abatida.

Saraiva Guerra.

A incredulidade, irmã da ignorancia, é filha da vaidade e da libertinagem.

Camillo Castello Branco.

## Correspondencia

Rio de Janeiro, 23-7-1914

Snr. Redator

Peço que me conceda duas linhas do seu muito lido jornal para com a mais sincera franqueza mostrar aos nossos patricios de aí, o estado terrivel em que se encontra o Brazil.

Permita-me V., senhor redator, e todos os leitores o meu palavriado simples e sem estilo, pois que os meus conhecimentos são quasi nulos.

E' a força das circunstancias em que me encontro e aquelas em que todos os dias vejo os nossos patricios aqui residentes, que me leva a levantar um grito de revolta e a chamar a attenção d'aqueles que para aqui tencionarem vir.

Colucações não se encontram por mais reles que sejam; os commerciantes que despedem um empregado não admitem outro para o seu logar, porque a casa não tem movimento; as companhias estão com empregados de reserva que nem d'aqui por dois ou tres anos os collocam a todos; os serviços braçais estão paralisados, porque os capitalistas estão retraidos em virtude da crise e estado de sitio em que a cidade se encontra.

Isto está uma perfeita miseria e sem esperanças de melhorar. O governo contraiu um emprestimo de quarenta e cinco milhões esterlinos, para equilibrar as suas finanças.

E' opinião de muitas pessoas abalisadas, que esse emprestimo em vez de vir melhorar a situação do Brazil a veio piorar.

E se não vejamos. O emprestimo é contraído pelo prazo maximo de tres anos e do qual o governo tem de pagar um juro de 16 0/0 ao ano. Ora como hade o Brazil pagar o juro exorbitante e a amortisação completa dum tão grande quantia num prazo tão curto? Por certo que para o fazer, terá de lançar subtaxas nas linhas ferreas do Estado na Alfandega e no commercio.

Sendo assim, as casas commer-

ciaes que tiverem dois empregados ficarão sómente com um para que o ordenado daquele vá para pagar a sub-taxa, o industrial faz a mesma cousa, os que tiverem de viajar pela via ordinaria deixarão de o fazer e nós os que precisamos de trabalhar não teremos aonde como já hoje não temos.

De dia e de noite vemos patricios nossos vagueando pelas ruas da cidade cheios de fome e miseria procurando colucação, não lhe sendo possivel obtel-a.

Causa horror ler os jornaes diarios desta cidade.

Todos os dias nós vemos crimes que se praticam simplesmente obrigados pela fome. Mas aquellos que mais passam e que melhor vem este estado de cousas lançam mão da arma que primeiro encontram e põe termo á existencia pelo suicidio.

Estamos vendo isto todos os dias, sendo os nossos patricios aqueles que maior contingente dão.

Para que os nossos patricios que tencionem vir para aqui se desiludam pedimos a V. S. a fineza da publicação destas linhas o que antecipadamente muito e muito lhe agradecemos.

Julgamos assim cumprir um acto humanitario, avisando aqueles que não conhecem este meio.

Para verificarem a veracidade das nossas palavras basta que leiam as noticias dadas pela imprensa portugueza das pessoas que todos os dias para aí embarcam, e as poucas que aqui chegam. E se mais não embarcam, é por não ter dinheiro para a passagem, porque se o tivessem estou certo que nesta occasião todos os portuguezes se retiraram ao seu pais.

De V. S. Att.º e Ob.º

José da Silva Gonçalves.

## Trovas d'Amores

Ha penas que o vento espalha,  
Ha penas que o vento deixa:  
As minhas são tão pesadas  
Que o vento d'ellas se queixa.

Tu dizes que te não amo;  
Mas explica-me a razão  
Porque adormeço e acordo  
Contigo no coração.

Puz-me a rezar ás Trindades  
Emquanto o sino tocava;  
E a rezar a Ave-Maria,  
Em ti, Maria, pensava.

Mangericões á janella?  
Bem sei que querem dizer:  
Menina que tem amores  
Ou chora pelos não ter.

O' meu amor, os teus cravos  
São todos tão vermelhinhos!  
E a tua boca é tão linda  
E feita para beijinhos.

O' silva que me prendeste,  
O' silva que me arranhaste!  
Nunca mais tive socego  
Desde que tu me deixaste.

Menina que sabe ler  
Tome lá meu coração:  
Quatro letras que lá tenho  
Tudo o que sinto dirão

Ai folhinhas amarellas  
Quem vos fez amarellar?  
Menina não se demore  
Que é tempo de se casar.

Fiscal, 13 — 914.

João do Outeiro.

Brevemente, a sair:

MUSA VII

versos de LEAO MARTINS  
prefaciados pelo distinto publicista Dr. VEIGA SIMOES.

## NOTICIAS D'AMARES

### Fetividades

Deslumbrante festejo em honra de S. Thiago, em Caldellas.

Em nos proximos dias 25 e 26 do corrente mez de Julho, que se realisa a grande, surprehendente e deslumbrante festa em honra de S. Thiago, na freguezia de Caldellas, d'esta Villa, cujo progama é o seguinte:

Dia 25

1.º Ao romper da aurora a festa será annunciada por uma salva de 21 tiros.

As 10 horas da manhã haverá missa cantada a vozes e harmonium, subindo ao pulpito um distinto orador sagrado, para fazer um sermão em honra de S. Sebastião.

Ao meio dia fará entrada na povoação a excellente banda de musica dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, percorrendo as ruas principaes, acompanhada d'um lindo bezerro, que será sorteado no dia seguinte.

De tarde e á noite, tocará no coreto a apreciavel banda Amarense, que executará as mais bonitas canções populares, e fogo d'artificio solto.

Dia 26

A's 10 horas da manhã, fará a sua entrada solemne a afamada musica dos Bombeiros Voluntarios, da Povoia de Lanhoso.

A's 11 horas, haverá missa cantada a grande instrumental, ao Evangelho subirá ao pulpito o celebre orador sagrado sr. padre David José da Silva, da Povoia de Lanhoso, onde porá á evidencia o seu talento e a sua facundia.

As 5 horas da tarde, sahirá do magesto templo, uma brilhante procissão sobressahindo o elegante carro das Virgens, aparelhado pelo notavel Olympio da Povoia de Lanhoso, onde o oiro das virgens entoará seus canticos, enbaaiados caprichosamente pelo maestro Delfim Teixeira, que deve deixar as mais gratas impressões do seu nome, seguindo a procissão a direcção da Alameda e d'ahi regressará á igreja.

No fim da cerimonia religiosa, acompanhado d'uma banda de musica, seguirá para o largo do Senhor da Saude, um lindo bezerro, bellamente engalanado, onde se procederá ao sorteio, que será feito por pessoas conscienciosas e extranhas á commissão, e em seguida haverá *hermesse*, com lindas e valiosas prendas, e durante a qual as duas afamadas bandas de musica d'esta villa e da Povoia de Lanhoso, executarão os seus mais bellos trechos musicaes.

A' noite haverá uma vistosa illuminação, concerto musical pelas tuas bandas, e variado fogo de artificio, por diversos peritoes dos mais distinctos, terminando assim os festejos.

### Festa Eucharistica

Para commemorar o 25.º Congresso Eucharistico, celebre do em Lourdes, desde o dia 22 a 26 do corrente mez de julho, celebra-se no dia 26 d'este mez, uma grande e pomposa festividade em honra de Jesus Sacramentado, na igreja matriz de Santa Maria de Fereiros, d'esta villa, que constará do seguinte:

A festividade será precedida de praticas preparatorias, que já principiarão na proxima quarta feira, dia 22, pelas 6 horas da tarde.

No dia 25, haverá confesores para ouvirem de confissão todos os fieis que quizerem alongar as grandes graças concedidas pelo Summo Pontifice Pio X.

No dia 26, pelas 7 horas da manhã, haverá communhão geral de creanças e adultos.

A's 11 horas, missa cantada a grande instrumental, sermão e exposição do Santissimo Sacramento, que ficará até á tarde.

N'esse intervalo, Jesus Sacramentado será venerado por grupos de devotos, fazendo-lhe guarda d'honra.

A's 5 horas, sahirá do magestoso templo uma imponente procissão, em que irá o Santissimo Sacramento, e tomará parte n'ella quasi a totalidade do clero d'este concelho, varias confrarias e anjinhos.

Finalmente, haverá sermão e «Te-Deum» solemne, «Tantum ergo» e benção.

Recommenda-se a todos que não peçam este momento tão precioso de darem muita honra e gloria a Jesus Sacramentado, o que será n'esses dias em Lourdes, um concurso de 200:000 pessoas, saudando a Jesus Sacramentado e a Santissima Virgem, n'uma aclamação estrondosa, e já que nós não podemos ir todos assistir ao Congresso em Lourdes, ao menos unamos n'esses dias o nosso espirito a Lourdes, tomando parte em todos estes actos de piedade e o nosso Summo Pontífice, o Pontífice da Eucharistia, conceda as mesmas indulgencias, que lá em Lourdes se ganham, a todos aquelles que pela communhão n'esses dias e por orações e actos de desagravo se associarem, principalmente no dia 26, ás 5 horas da tarde, á fé que brilhará na magestosa procissão que em Lourdes ha-de realisar-se.

Viva Jesus Sacramentado!  
Attendendo á gravidade e á magnitude do acto que se ha-de realisar, rogamos piedosamente a todos os catholicos, moradores no local da Feira Nova, e que tenham estabelecimentos commerciaes, para encerrarem as suas portas na occasião da passagem do prestito Eucharistico e até podendo ser, adornarem as suas janellas e sacadas com colgaduras e se mantenham com o recolhimento e respeito que o acto reclama.

### Thermas

Passaram aqui a caminho do Gezez, ao ex.º sr. D. Justina da Motta Dias e sua gentilissima filha D. Aida Gonçalves Dias.

—E' grande a affluencia de aquistas em Cuidellas, não havendo um lugar vrgo, nos dois principaes hotéis.

—N'aquellas thermas estão a fazer uso das aguas, os nossos presados amigos sr. Arantes Ruasel e padre Albino Pires, digno parochio de Prozello.

### Exame

Fez um exame brilhante de 3.ª classe dos lyceus, o menino Carlos Augusto Teixeira da Sousa, filho do nosso amigo sr. José de Araujo e Sousa, escrivão notario d'esta camara.

As nossas felicitações ao distinto alumno e a seus paes.

### Jantar

No Bom Jesus do Monte alguns amigos dos srns. dr. Antonio Dias Paredes e Heitor Maraes, reuniram-se em intimo agape naquella formosa estancira, que decorreu cheio de entusiasmo e amizade.

### Preço dos cereaes no ultimo mercado da Feira Nova

Milho grosso, 17'291, 740; oenteio, 550; trigo, 950; painço, 1'5200; milho alvo, 1'5100; feijão amavello, 1'5250; feijão branco, 1'5150; feijão rajado, 1'5100; feijão miudo, 650; galinha, 500; franga, 300; frango, 240; ovos, duzia, 180; marrã, 160; vinho, 750; azeite, 85'000 réis.

## NOTICIARIO

### Festa em Polvoreira

Com concorrência e esplendor, realisou-se no passado domingo em Polvoreira, para coroar um tríduo de salutareas praticas, a festa do Santissimo Coração de Jesus, sendo conferente o rev. dr. Henrique Machado, de Santa Quinteria, Felgueiras, que, como sempre, se houve com aquella eloquencia.

### Fallicimento

Após uma inelindrosa operação a que se sujeitou em quarto particular da Santa Casa da Misericórdia, falleceu no dia 12 do corrente, a sr.ª D. Filomena Candida Ribeiro de Faria, cunhada do sr. Luiz Dias da Costa, guarda livros da Fabrica de Campelos e de Joaquim Martins Junior, cartorario da V. O. T. de

## O Evangelho

### Falsos prophetas e falsos doutores

—N'aquelle tempo, principiou a boa e intelligente Luiza lendo o Evangelho, n'aquelle tempo disse Jesus aos seus discipulos:

«—Guardae-vos dos falsos prophetas, que vêm a vós com vestidos de ovelhas e dentro são lobos roubadores; pelos seus fructos os conhecereis. Porventura os homens colhem uvas dos espinhos, ou figos dos abrolhos?! Assim, toda a arvore boa dá bons fructos; e a má arvore dá maus fructos; não póde a arvore boa dar maus fructos, nem a arvore má dar bons fructos. Toda a arvore, que não dá bons fructos, será cortada e metida no fogo. Assim, pois, pelos fructos d'ellas os conhecereis. Nem todo o que me diz: «Senhor, Senhor», entrará no reino dos Ceus; mas sim o que faz a vontade de meu Pae, que está nos Ceus, esse entrará no reino dos Ceus.»

Fechando a Biblia, Luiza continuou pausadamente, accentuando cada palavra que proferia:

—Nosso Senhor, n'estas suas palavras santas, quer-nos premunir contra os perigos e as occasiões de ruina; recommenda-nos, especialmente, que desconfiemos de todos os que podem enganar-nos e perder-nos. *Guardae-vos dos falsos prophetas...*

—E quem são esses falsos prophetas ou doutores, minha mãe? perguntou Rosinha.

—Tu ainda me fazes essa pergunta, minha filha; mas olha que teu irmão Joaquim já os conhece bem... São todos os que se esforçam por nos desviar de Deus, da virtude, do caminho do ceu... Estes inimigos da nossa alma tanto estão fóra, como dentro de nós.

Quem poderá contar os inimigos exteriores? Um parente, um mestre, um amigo, um companheiro... Todos os que estão em revolta contra Deus e os seus preceitos, contra a Igreja e os seus ensinamentos, que são apostatas de facto, e que pregam a indifferença, a incredulidade ou o mal, pelas suas palavras ou pelos seus exemplos. Os maus livros, brochuras, jornaes... Os theatros e todas as casas de jogo, de prostituição...

A par d'estes, veem os inimigos in-

teriores: as paixões, os vícios, os defeitos, estes auxiliares do demonio, sempre promptos a arrastar-nos. Estes tres inimigos enganam-nos, promettem-nos mil satisfações enganadoras. «Queres dinheiro, dizem elles, riquezas? queres honras, prazeres desregrados?»

Quantos não teem a desgraça de se deixarem prender! E que tristes fructos! Mil peccados de luxuria, de cupidez, de injustiça, de orgulho, de odio, de vingança!

### Guardae-vos dos falsos prophetas!

—Apontaste o mal, disse então José; deves agora receitar os remedios.

—Como resistir a tantos inimigos, queres tu dizer? E' preciso uma fidelidade inergica e constante na observação dos mandamentos de Deus e da Igreja; é preciso não haver *respeitos humanos* na pratica dos deveres religiosos; é preciso fugir do perigo, mal se prevê; renunciar ás leituras perigosas; *submissão e respeito* humilde, simples e cheio de confiança aos bons Pastores, aos Pastores legitimos.

E ainda isto não basta. Resiste-se tambem com a mortificação constante, o combate de cada dia, a pratica corajosa das virtudes contrarias.

*Guardae-vos.* Desconfiæ da hypocrisia dos falsos doutores; examinae as suas acções...

Orações ardentes para obter luz e força; recepção frequente e fervorosa dos sacramentos da Penitencia e da Santa Communhão; este é, principalmente, o grande meio de vencer; assim armado, o christão é forte e invencivel.

Pelo extracto DINIZ SERRANO.

## CALENDARIO

### JULHO

Dia 19, DOMINGO—O Anjo Custodio do Reino; S. Vicente de Paulo, confessor; as Santas Justa e Rufina, virgens, martyres; Santa Aurea, virgem.

Vicente de Paulo, pae dos pobres, nasceu a 24 de abril de 1576, em França; toda a sua biographia se pode resumir em duas virtudes maximas que cultivou desvelladamente: a humildade; a abnegação de todo o seu ser, e a caridade sem limites do seu coração para com todos.

S. Francisco, e tia de Luiz Ribeiro de Faria, nosso estimado amigo.

A toda a familia e em especial aos srns. Luiz Dias da Costa, Joaquim Martins Junior e Luiz Ribeiro de Faria, os nossos estimados pezames.

### Congregação das Filhas de Maria

Os piedosos exerciçios que a Congregação das Filhas de Maria, costumam realisar no templo dos Santos Passos, terão lugar hoje.

Haverá, de manhã, pelas 5 e 7 horas, missa, pratica e communhão e de tarde, pelas 6 horas, terço, benção do SS. e sermão.

### Desastre

Pelas 3 horas da tarde de sexta-feira, foi colhido na Fabrica de Fiação e Tecidos da Companhia de Campellos por um dos respectivos motores o operario Antonio Ferreira Ribeiro.

Conduzido logo em maca para o hospital da Misericórdia d'esta villa, consta-nos ser gravissimo o seu estado.

### Nossa Senhora do Carmo

Foi imponente a festividade a Nossa Senhora do Carmo, precedida d'uma concorridissima novena.

Orou o rev. Gaspar da Costa Roriz que, como sempre, se houve com grande brilho.

### Jeronymo Gualter Martins Navarro Vaz de Napoles

Acabamos de ser surpreendidos com a triste noticia do fallecimento do nosso querido amigo sr. Jeronymo Gualter Martins Navarro Vaz de Napoles.

Novo ainda, pois contava somente 29 annos, o nosso presado amigo era casado com a sr.ª D. Maria Candida dos Santos Martins, enteado do nosso presado amigo sr. dr. José Augusto Domingues de Araujo, major-medico do exercito e cunhado do sr. dr. João Martins de Freitas.

Descendente de uma illustre familia, o chorado morto era estimadissimo no meio vinaranense pelo

seu trato llano e affavel e suas apreciadissimas qualidades de character.

A sua morte causou dolorosissima impressão em Guimarães, accorrendo á sua casa de morada a manifestar o seu pesar logo que se espalhou a triste noticia, a melhor sociedade vinaranense.

Fazia parte da direcção da Associação dos Bombeiros Vinaranense, onde prestou revelantissimos serviços.

Os officios funebres por alma do chorado extinto, realisarão-se hontem pelas 11 horas da manhã na capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

A sua desolada esposa, a sua illustre mãe, e inconsolaveis padrastra e cunhado respectivamente sr. dr. Domingos d'Araujo e dr. João Martins de Freitas e a toda a restante illustre familia enlutada aviamos por este meio os nossos cumprimentos de profundo pesar.

## ANUNCIOS

### Cesar Cantu

Resumo da historia universal (Um volume de 350 paginas)

Tradução Portugueza por Horacio Poiares antigo professor e reitor do lyceu nacional de Macau... offerecida aos seus discipulos e amigos do Extremo Oriente

Poucas pessoas poderão comprar a Historia Universal de Cesar Cantu cuja edição portugueza é em 20 volumes, cada um dos quaes se vende a 1\$400 rs. brochado ou 1\$700 rs. encadernado. Porém todos poderão adquirir e ler um resumo d'essa monumental obra do grande historiador, universalmente co-

nhecido e considerado dos primeiros, e ainda o primeiro sob o ponto de vista do merito moral e philosophico, constituindo o seu trabalho uma excellente preparação para o estudo da historia contemporanea.

O compendio da Historia Universal de Cesar Cantu do professor Juan B. Ensenat, resume em 850 paginas, toda a obra do grande historiador, e a repetição das suas edições mostra o successo que tem tido. Vae ser publicado em portuguez nas officinas do «Commercio do Porto».

Preço, pagamento adeantado, para quem se inscrever como assignante até 30 de setembro, 1\$200 réis, franco de porte.

Depois de exposto á venda o preço será 1\$500 réis.

A quem se responsabilisar por cinco exemplares será offerecido mais um gratis.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio ou carta registada, devem ser dirigidos ao proprietario e traductor:

HORACIO POIARES

(Districto de Coimbra) Cantanhede—Mira.

Rua do Crucifixo, 76, 1.

EMPRESA

DA Historia de Portugal SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna

—Rua Augusta, 95

### Um reinado tragico

Complemento da «HISTORIA DE PORTUGAL» Edição luxuosa e esplendida

Dia 20, SEGUNDA-FEIRA—S. Jeronymo Emiliano, fundador da Congregação dos Clerigos Regulares; Santa Liberata, bracarense, virgem e martyr.

Jeronymo Emiliano nasceu em Veneza, de familia patricia. A instrucção da juventude e dos clerigos moços foi um dos fins que teve em vista, fundando a Congregação dos clerigos regulares de Somascha, congregação que recebeu approvação solemne como muito piedosa, e mais tarde declarada ordem religiosa por Paulo III, e confirmada debafo da regra de Santo Agostinho por S. Pio V.

Dia 21, TERÇA-FEIRA—Santa Praxedes, virgem; Santa Julia, virgem e martyr.

Santa Julia nasceu em Troyes, França; de costumes castissimos e dotada de belleza singular, conservou-se sempre firme na confissão a Jesus Christo, pelo que foi decapitada no anno de 275.

Dia 22, QUARTA-FEIRA—Santa Maria Magdalena.

Santa Maria Magdalena, tão celebre no Evangelho por sua affeição a Jesus Christo e por sua penitencia, era originaria da Bethania, povoação perto de Jerusalem.

Dia 23, QUINTA-FEIRA—S. Apollinario, bispo, martyr; S. Liborio, advogado contra a dor de pedra; Santa Primitiva, virgem e martyr.

Lua nova ás 2 h. e 38 m. da manhã.

De S. Apollinario, falla assim o bemaventurado Pedro Damiano: «este grande santo, tendo-se sacrificado como hostia viva ao Senhor por um continuado martyrio de vinte e nove annos que durou seu episcopado, tornou-se celebre na Igreja pelo seu zelo, santidade, soffrimentos e milagres.»

Dia 24, SEXTA-FEIRA—Santa Christina, virgem e martyr.

Começa a novena do Santo Affonso de Liguorio.

Santa Christina nasceu em Tyro da Toscana. O triumpho d'esta santa é tanto mais digno de admiração, quanto foram mais cruéis os tormentos a que a submetteu o proprio pae, aos dez annos de idade. E' hoje singularmente venerada em Palermo da Sicilia, sendo uma das principaes protectoras da cidade.

Dia 25, SABBADO—Sant'Iago Maior, Apostolo; S. Christovão, martyr.

Nasce o sol ás 5 h. e 27 m. Ocaso ás 19 h. e 7 m.

Sant'Iago Maior é o irmão mais velho de S. João Evangelista; era natural de Bethsaida, cidade da Galilea. Foi condemnado por Herodes Agrippa á decapitação.

\*

Como é bom viver e morrer com o unico desejo de amar e possuir a Deus!

D. S.

mente illustrada com a reprodução de quadros historicos e retratos authenticos de personagens portuguezes.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada uma, duas columnas, in 4.º, grande formato, 60 réis, contendo cada fasciculo, pelo menos, 4 magnificas gravuras.

Cada tomo de 10 folhas, com mais de 20 gravuras, 300 rs.

Preço cada volume:—encadernado com folhas douradas 4\$000, com folhas brancas 8\$009; em bruchura, 2\$500 rs.

ASSINATURA PERMANENTE

## Livro de medicina

Manual de Higiene e Therapeutica, perante a (obstetricia e a Pediatria) ou Cuidados medicos e familiares com as mães (antes, durante e depois do parto) e soccorros ás creanças, Conselhos lhos ás noivas e assistencia em familia.

E' um livro muito util em todos os lares conjugaes. Principalmente o recomendamos ás mães para saberem efficazmente resguardar-se e resguardar a vida das creancinhas.

E' auctor deste precioso e valioso trabalho o nosso amigo sr. dr. Candido Bacelar, medico em Cervães—Prado—Braga, a quem podem ser pedidos exemplares da obra.

Brevemente:

### EUCHOLOGIO

com prefacio do illustre escriptor e distincto advogado Snr. Dr. Francisco Velloso.

Nas livrarias, do mesmo autor:

**Verdadeiros inimigos da Republica**

— O Sameiro —

### PELA ACCÃO CATHOLICA

POR **MGR. GOURAUD**

TRADUZIDA PELO

**P. Francisco Sequeira**

com approvaço da *Autoridade Ecclesiastica* e editada pela *Commissão Diocesana da União Catholica de Portugal*

Preço..... 500 réis.

Pedidos ao P.<sup>o</sup> Antonio Cardoso Sequeira, Proença-a-Nova.

### COLLEGIO DE SANTA MARIA

(EDUCAÇÃO DE MENINAS)

PALACETE DA MADRÔA

GUIMARÃES

Internato, semi-internato e externato. Optima alimentação. Professorado escolhido. Educação moral, litteraria, artistica, physica e domestica.

Local hygienico, com grande cerca para recreios e jogos.

A directora envia programmas.

Maria de Sousa Barros.

## VAGO

## BENJAMIM DE MATTOS

Toural, 105—Guimarães

Estabelecimento de modas, confecções, malhas, fazendas brancas, perfumarias, papeis pintados para forrar casas, serpentinas, confetti, machinas de costura, bicycletas, motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, bordados, guarnições, echarpes de seda, jerseys, chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã para luto e guarnições proprias.

A chegar grandes novidades para verão de 1914.

E a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato.

Vendas só a dinheiro. — Não se vende a credito.

Em deposito:—Bicycletas das marcas Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal, Radna, etc., e motos Indian, modelos 1914.

Tambem vende bicycletas das marcas Sirius, Premier e Rudge, e motos de diversas marcas.

Sempre bicycletas e motos com pouco uso, que vende por preços baratissimos.

Alugam-se bicycletas, trens e automoveis

## Marcenaria Neves & C.

RUA DE GIL VICENTE—GUIMARÃES

Grandes officinas e armazens de mobílias e estofos, em todos os estylos, desde o mais luxuoso ao mais modesto.

Tapeçarias, cortinados, oleados para soalhos, serviços de louça para lavatorios, baldes, regadores de zinco, e colchoaria em todos os generos.

Mobilia de ferro, etc.

# ESTABELECEMENTO

— DE —

## Sementes, arvores de fructo e Mercearia

— DE —

### JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

17, Rua de S. Damaso, 21—Guimarães

O proprietario d'este estabelecimento participa ao publico que tem sempre á venda as sementes de hortaliça, de flores, etc., etc.

Todas as sementes sahidas d'esta casa são sempre de 1.<sup>o</sup> qualidade, colhendo-se os melhores resultados possiveis da sua producção, como o provam numerosas pessoas que d'ellas tem usado, e em cuja escolha ha sempre o maximo cuidado e zelo, mandando-as vir directamente das principaes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Além de muitas outras variedades de sementes encontradas á venda neste estabelecimento, são dignas de menção, pela sua indiscutivel superioridade, as seguintes:

Sementes de repolho gigante das hortas de S. Diniz, coração de boi, pão de assucar, bacalhau da Hollanda e da Allemanha, couve saboia, lombarda, murciana, ervilha, fava, rabanete, cenoura, brócolos e couve gallega.

Sementes de mato arnal e mollar, eucalyptos, pinheiros, lodos e rafia para atar vides.

Não havendo na casa qualquer semente que porventura seja procurada, encarrega-se de a mandar vir immediatamente.

As sementes vendidas nesta casa são sempre experimentadas no Horto Vimaranesense antes de se venderem.

Por contracto especial com o horticultor snr. João Vieira Guimarães, encarrega-se da execução de qualquer encomenda: de arvores de fructo de pereira, maçã, pecegueiro, damasqueiro, cerejeira, ameixoeira e laranja, havendo grande abundancia de fructeiras, especialmente das francezas, etc.

Vêde tambem roseiras e flores em vasos, de que presentemente ha grande variedade.

Toma conta da execução de jardins novos e parques, encarregando-se da conservação dos mesmos e dos velhos por preços excessivamente modicos.

Confeciona bouquets e corôas, ramos, ramalhetes e boutoniers.

Encarrega-se igualmente da decoraçáo de mezas para jantares e de salas para bailes, para o que ha grande quantidade de plantas ornamentaes.

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo «A PORTUENSE».

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido em bacalhau, arroz, assucar e azeite das melhores procedencias; chá, café e vinhos finos engarrafados; artigos para flôres artificiaes; folhelho para encher colchões; garrações, sabão, carvão de coke, enxofre, sal, etc., etc.

Prefiram sempre esta casa, onde serão sempre bem servidos.

### A antiga casa Sequeira

Dão-se todos os esclarecimentos precisos e enviam-se encomendas pelo correio.

## PHOTOGRAPHIA MODERNA

RUA DE S. DAMASO, 10

GUIMARÃES

N'esta acreditada photographia executam-se com a maior presteza e maxima nitidez, todos os trabalhos photographicos pelos mais modernos processos, como sejam:

Retratos platina, saes de prata, etc.

Ampliações em todos os tamanhos até ao natural de qualquer photographia por mais pequena que seja.

Retratos em porcelana, madeira e seda.

Admiraveis retratos reclame, a 400 réis a meia duzia.

Bellas miniaturas para medalhas, a 250 réis a meia duzia.

Postaes photographicos, a 900 réis a duzia.

Ampliações inalteraveis de 50 centimetros, a 12500 réis.

Esta photographia possui um excellente material, o que ha de mais aperfeçoado, o que permite executar todo e qualquer trabalho e com a maxima perfeição, operando com todo o tempo.

Tomam-se encomendas fóra do atelier sem augmento de preço.

Prefiram este atelier a qualquer outro, pois é o unico com quem ninguem pôde competir em preços e perfeição.

Collegio Academico

Rua de S. Domingos, 18

GUIMARÃES

No Palacete da illustre familia Ferrão, com amplos e bem arejados salões para dormitório e tudo o quintal para fogos, está installada esta antiga e bem conhecida casa de educação e ensino, dirigida pelos antigos professores dr. Alfredo Peixoto, Luiz Gonzaga Pereira e padre José Maria dos Santos.

Os alumnos são acompanhados ás aulas do lyceu e no collegio são lhe explicadas as lições.

No collegio, além das disciplinas licencias, ministra-se instrucção primaria, com um professor para cada classe e o curso commercial essencialmente pratico, aula de musica, ginastica e dança. Pausa diario depois do jantar. Alimentação abundante, bem cuidada e variada.

O resultado do anno findo foi de 63 approvações com 15 distincções.

Enviam programmas os directores: Alfredo Peixoto, medico; Luiz Gonzaga Pereira e P. José Maria dos Santos.